



*Julio César Silveira*

## Igreja: Vocação para a Desobediência

Uma Leitura da Declaração de Barmen  
feita a partir da Teologia de Karl Barth

EDITORA  
PRISMAS

# Resumo de Igreja. Vocação Para a Desobediência. Uma Leitura da Declaração de Barmen Feita a Partir da Teologia de Karl Barth

Igreja: vocação para desobediência pretende lançar luzes sobre as condições históricas e políticas que favoreceram o apoio maciço da cristandade protestante alemã ao nazismo, e a correlação de pressupostos teológicos do cristianismo positivo, a versão nazista do cristianismo, com os do protestantismo liberal.

Todavia, o objetivo principal dessa obra não é ser, sobretudo, uma literatura crítica, de denúncia de um passado mal contado, de desconstrução da imagem de ícones, de personagens e de instituições.

Certamente essa literatura não pretende passar a falsa impressão de que o protestantismo alemão só deu testemunhos de pusilanimidade e de vilania durante o regime nazista. A Declaração de Barmen, que é objeto de análise desse livro, prova o contrário, assim como o testemunho de não poucos heróis da resistência, como Dietrich Bonhoeffer, que testemunhou com sua vida e com sua morte a lealdade e a radicalidade do seu compromisso com o Evangelho.

O objetivo principal desse trabalho é afirmar a centralidade da Palavra de Deus, isto é, do testemunho histórico de Jesus Cristo como chave hermenêutica das Bíblias e como critério, filtro e medida de toda teologia que pretende ser fiel à revelação, ou seja, espírito das Escrituras.

E, conseqüentemente, alertar para as perigosas conseqüências da relativização desse princípio elementar, de se tomar palavras humanas como divinas ao subordinar a teologia a ideologias. Para essa empreitada nos servimos principalmente da teologia de Karl Barth e auxiliariamente da psicologia analítica de Carl Gustav Jung.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)